

AÇÃO INSTITUCIONAL

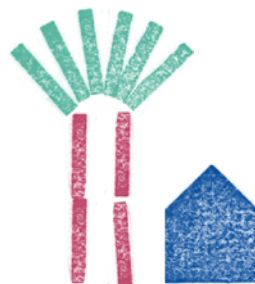
# TEATRO NA ESCOLA

*Prática que desenvolve capacidades  
expressivas e artísticas, promove  
a cooperação e contribui para  
o desenvolvimento integral*

Lucinha Magalhães e Maura Barbosa



**TRILHOS DA  
ALFABETIZAÇÃO**



## O QUE É O TEATRO NA ESCOLA?

Trata-se de uma ação que envolve todo o processo de produção de uma peça teatral, da escolha da obra e toda a sua preparação até o momento da apresentação. Além de ser um espaço prazeroso, o teatro resgata o brincar e a brincadeira, práticas fundamentais nos processos de socialização e afirmação da identidade.

O processo de criação de um espetáculo é, sem dúvida, mais importante do que a apresentação em si, pois exige esforço, disciplina e envolvimento, além de possibilitar a experimentação de novas formas de comunicação e expressão corporal e lúdica.

O Teatro na Escola não pretende formar artistas, mas contribuir para a formação integral das/dos estudantes, tanto no plano individual, desenvolvendo capacidades expressivas e artísticas, como no plano coletivo, exercitando a cooperação, o diálogo, o respeito mútuo, a reflexão e a construção conjunta

Assim como as outras artes, possibilita às/aos estudantes relacionar-se, ouvir, falar, observar e atuar ativamente na sociedade. Também cria condições para que se coloquem no lugar do outro, expressem emoções, ampliem aprendizagens relacionadas a valores e desenvolvam intensamente a expressão. Além disso, as apresentações teatrais podem favorecer momentos de confraternização e aproximação com as famílias e a comunidade.



## PARA LER E ESCREVER MELHOR

Participar de práticas teatrais contribui para a formação leitora, ao colocar estudantes em situações reais de uso da linguagem, nas quais a leitura ganha propósito social e comunicativo. Como é preciso compreender os textos para interpretar personagens, construir sentidos e dialogar com o público, o processo mobiliza antecipações, inferências e releituras sucessivas, articulando compreensão e fluência. Ao envolver a produção de textos vinculados ao universo teatral, como roteiros, convites e programas, o teatro também amplia as oportunidades de inserção nas culturas do escrito, favorecendo o desenvolvimento leitor e escritor das/dos estudantes.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Magalhães, Lucinha

Teatro na escola : prática que desenvolve capacidades expressivas e artísticas, promove a cooperação e contribui para o desenvolvimento integral / Lucinha Magalhães, Maura Barbosa ; [organização Priscila de Giovani, Gisele Goller]. — São Paulo : Roda Educativa, 2026. — (Ações institucionais ; 10)

Bibliografia.

ISBN 978-65-85584-34-0

1. Comunicação 2. Gestão escolar 3. Linguagem – Estudo e ensino 4. Prática pedagógica 5. Teatro na educação I. Barbosa, Maura. II. Giovani, Priscila de. III. Goller, Gisele. IV. Título. V. Série.

26-375399.0

CDD-372.66

Índices para catálogo sistemático:

1. Teatro e educação 372.66

Eliete Marques da Silva – Bibliotecária – CRB-8/9380



## POR QUE DESENVOLVER ESTA AÇÃO INSTITUCIONAL?

Para que estudantes possam:

- \* Ampliar o repertório artístico-cultural por meio do contato e da interação com diversas obras dramatúrgicas e autores de peças teatrais, incluindo narrativas que representam a diversidade racial, cultural e social do Brasil e do território no qual a escola está inserida;
- \* Conhecer, divertir-se e comunicar-se por meio da linguagem teatral, conquistando autoconfiança e desenvoltura corporal;
- \* Valorizar a própria identidade cultural e as diferentes culturas, interessando-se por aprofundar conhecimentos sobre modos de vida, saberes e fazeres em tempos e espaços diversos;
- \* Ler textos teatrais com expressão;
- \* Avançar na competência leitora por meio de textos teatrais;
- \* Produzir diálogos para pequenas cenas e responder a jogos de improviso simples;
- \* Enfrentar o desafio de produzir um espetáculo teatral em equipe, compreendendo a diversidade de ações envolvidas e valorizando todas as formas de participação desenvolvidas pelas/pelos colegas;
- \* Lidar com sentimentos, memórias, papéis e narrativas próximas e também distantes de sua realidade;
- \* Assumir-se como um ser brincante, experiência fundamental para a capacidade expressiva, a consciência corporal e o autoconhecimento.



### ATENÇÃO

Aspectos relacionados à iluminação, à sonoplastia e à confecção de cenários e figurinos fazem parte da proposta, mas não devem se sobrepor aos objetivos de aprendizagem mencionados anteriormente, nem ser considerados essenciais para estudantes e profissionais envolvidos.

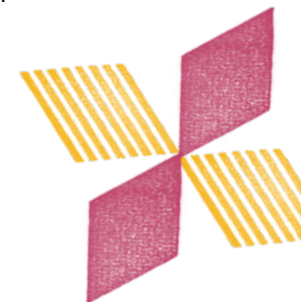


## QUEM PARTICIPA?

**Estudantes** são as/os principais participantes da ação, e a presença de diferentes anos e turmas amplia as possibilidades de troca e aprendizagem. Esta proposta tem potencial para se tornar um projeto institucional envolvendo a escola como um todo e também pode contar com a participação de familiares e pessoas da comunidade. O trabalho em equipe fortalece interações, amplia formas de enfrentar situações e contribui para a maneira como cada pessoa vê a si mesma, os outros e o mundo.

Recomenda-se, porém, que a equipe gestora planeje a participação das **famílias e responsáveis** de forma gradual. Nas etapas iniciais, em que as/os estudantes estão planejando e concebendo a peça teatral, as atividades podem envolver apenas as turmas participantes. À medida que esquetes e apresentações forem realizadas, o convite pode ser ampliado. Essa participação pode ocorrer em momentos específicos e deve ser previamente comunicada.

Funcionários, parceiros locais, atrizes, atores e outras pessoas da **comunidade escolar** também podem contribuir com entrevistas e apoio na divulgação de apresentações em espaços públicos do entorno da escola, fortalecendo o vínculo entre escola e território.





## COMO A EQUIPE GESTORA PODE MOBILIZAR A COMUNIDADE ESCOLAR

Mobilizar estudantes e professoras/es para participar de uma ação institucional, como o Teatro na Escola, envolve estratégias de engajamento em torno do prazer de assistir a peças, ler textos teatrais e compreender cada vez melhor o contexto da obra. A seguir, detalhamos as principais ações que a equipe gestora deve considerar para que as apresentações teatrais aconteçam com qualidade.

### EQUIPE ESCOLAR

**(docentes e demais educadoras/es)**

É preciso decidir com o grupo de profissionais por onde começar e como compartilhar responsabilidades: será necessário definir quais educadoras/es analisarão as peças escolhidas pelas/pelos estudantes e planejar como organizar os grupos que vão encená-las de forma que cada participante tenha voz e espaço, e não só aqueles/aquelas com maior desenvoltura na comunicação oral.

Nas reuniões com a coordenação pedagógica, as/os docentes precisarão discutir quais aprendizagens estão em jogo e como serão acompanhadas ao longo do desenvolvimento da ação, prevendo a troca de práticas e informações sobre a participação das/dos estudantes envolvidas/os, além do compartilhamento de instrumentos de acompanhamento do trabalho e dos avanços observados em sala de aula, sobretudo na comunicação oral.

A equipe precisará pensar também em estratégias para engajar a comunidade escolar para que a ação conte com o apoio e ampla participação de funcionários e familiares, tanto na preparação como nas apresentações das peças.

### ESTUDANTES

Podem apoiar na mobilização de outras pessoas da comunidade, colocando fotos e depoimentos referentes ao Teatro na Escola em murais, por exemplo. Organizar imagens de peças ou de personagens, dispostas em uma mesa ou sobre um tecido, seguidas de uma conversa que favoreça o compartilhamento de experiências já vividas com o teatro, também pode ser uma forma de convidar colegas e familiares a participar da ação.



### TEATRO NA ESCOLA, ASSISTA!



Somos todos água



Minha mãe é uma peça



Deu a louca no Romeu e na Julieta

### GESTÃO ESCOLAR

Como em qualquer outra Ação Institucional, a principal ação da escola envolve as seguintes dimensões: pessoas, espaços, recursos, processos, tempos, acompanhamento, monitoramento e avaliação das aprendizagens.



## SELEÇÃO DE PEÇAS TEATRAIS

Sugerimos que as escolhas das peças sejam definidas pelas/pelos estudantes, com a mediação da equipe de gestão e de docentes, a partir da escuta e da oferta de sugestões que ampliem os repertórios da comunidade escolar. A proposta pode envolver peças originais, adaptações e até mesmo cenas retiradas de textos teatrais. Para essa escolha, é importante ampliar o repertório das/dos estudantes com a leitura de textos teatrais diversificados.

Essa decisão é autoral de cada escola e precisa considerar o tempo necessário para que os participantes se apropriem do percurso e das aprendizagens envolvidas. Ao mesmo tempo, também não vale realizar a proposta de forma apressada, considerando que todo o processo de decisões é formativo para gestores, professores, estudantes e comunidade escolar.

Esta ação prevê, de modo intencional, a interação das/dos estudantes com obras teatrais, e não a dramatização de textos narrativos conhecidos. O Teatro na Escola exige leitura, memorização e domínio das falas dos personagens representados. Como interessa que todas e todos avancem na leitura e, sobretudo, na comunicação oral, recomendamos o trabalho com quatro ou cinco peças teatrais diferentes, garantindo que todos tenham direito à voz e à representação.



CONHEÇA ESTE BANCO DE PEÇAS TEATRAIS



### PRÁTICAS CONTÍNUAS

Diferentemente das demais ações, o teatro tem uma apresentação que não pode ser encarada como culminância ou fim do trabalho. Ao longo do processo, precisam ser garantidas situações em que as/os estudantes realizem exercícios, esquetes teatrais e cenas breves retiradas de obras teatrais, tanto na preparação quanto na continuidade dessas práticas mesmo após o espetáculo.





## FREQUÊNCIA

Pode-se pensar em encontros quinzenais, mensais ou bimestrais com as/os estudantes envolvidos. A frequência, a duração, o dia e o horário dependem dos combinados e encaminhamentos definidos pela equipe escolar.

### RELEMBRANDO...

#### ETAPAS DA AÇÃO INSTITUCIONAL

Como planejar, implementar, acompanhar e avaliar

1. Planejar e realizar reuniões com docentes.
2. Reunir ideias das/dos estudantes para desenvolver a ação.
3. Organizar um percurso de ações formativas com docentes.
4. Acompanhar a implementação da ação.
5. Documentar e avaliar a ação implementada.

Para o detalhamento de cada etapa, consulte o Caderno de Apresentação (p. 4).



## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Se validado pela equipe pedagógica, o Teatro na Escola pode tornar-se uma possibilidade permanente de ampliação cultural e de desenvolvimento da leitura e da comunicação oral oferecida pela escola, integrando um Projeto Institucional e passando a compor o Projeto Político-Pedagógico da escola. Alguns indicadores que podem orientar o acompanhamento contínuo da equipe gestora são:

### Em relação a estudantes

- \* Demonstram interesse em participar das leituras e da exibição de peças em vídeo? Chegam animadas/os, discutem e comentam sobre as atividades com interesse?
- \* Conseguem ler textos teatrais atentos à própria fala e à dos colegas? Nos comentários que tecem, estabelecem relações entre peças, autores, tramas e a própria vida? Na apresentação de esquetes e cenas, demonstram maior desenvoltura? Divertem-se durante os ensaios?
- \* Conseguem expressar opiniões, justificar pontos de vista e dialogar com diferentes perspectivas nos textos e nas discussões? As argumentações compartilhadas evidenciam avanços ao longo dos encontros dedicados aos exercícios, esquetes e cenas?



- \* Ao longo do tempo, as produções evidenciam maior atenção à diversidade de temas, à inclusão de diferentes vozes e maior atenção à representatividade e às questões do território?
- \* Demonstram maior capacidade de interpretar informações, analisar o contexto da obra e refletir sobre si mesmos?
- \* Utilizam, em outras atividades escolares, conhecimentos e estratégias desenvolvidos na ação?

### Em relação à equipe docente

- \* Participam da organização da ação e acompanham ativamente as produções?
- \* As intervenções promovem reflexão sobre a atuação das/dos estudantes? Fazem intervenções relacionadas ao volume da voz e à clareza na emissão da fala? Complementam informações sobre autores e contexto das obras lidas e apreciadas?

- \* Utilizam as participações nos encontros como fonte de análise para compreender avanços e desafios das/dos estudantes?
- \* As práticas desenvolvidas na ação Teatro na Escola dialogam com o planejamento das aulas de Língua Portuguesa e de outras áreas?

### Em relação à gestão e à escola

- \* Observam e asseguram a regularidade dos encontros de Teatro conforme o cronograma definido?
- \* Observam a participação crescente de estudantes e, progressivamente, de famílias?
- \* Realizam registros sistemáticos dos encontros de Teatro e das apresentações, com fotos, vídeos, anotações e produções das/dos estudantes?
- \* Observam se docentes, famílias e estudantes reconhecem o valor do Teatro no desenvolvimento das/dos estudantes?



Por meio de reuniões sistemáticas entre diretoras/es e coordenadoras/es pedagógicas/os, pode-se acompanhar e verificar o impacto dessas atividades tanto no processo de aprendizagem como na interação entre estudantes participantes. Também é importante observar se as/os professoras/es passaram a propor atividades diferentes daquelas que costumavam realizar ou novas formas de organização do trabalho educativo, considerando outros espaços e tempos. Afinal, a proposta da Ação Institucional é qualificar as aprendizagens das/dos estudantes e também os processos de ensino.



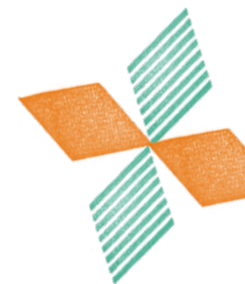
## REFERÊNCIAS

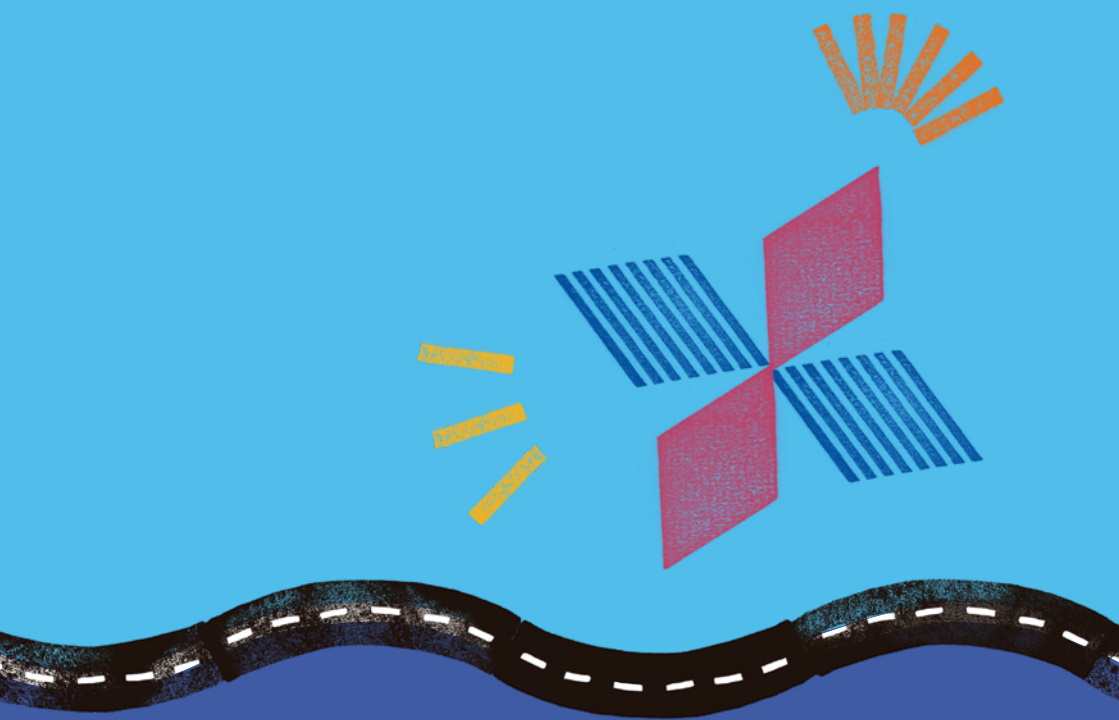
CENTRO BRASILEIRO DE TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE (CBTIJ). Banco de textos: dramaturgia. Disponível em: <https://cbtij.org.br/categoria/banco-de-textos-dramaturgia/>. Acesso em: 9 maio 2025.

NOVA ESCOLA. Peças teatrais para conhecer na escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/155/pecas-teatrais-em-livros>. Acesso em: 9 maio 2025.

TEATRO EM ESCALA. Peças para download. Disponível em: <http://teatroemescala.com>. Acesso em: 9 maio 2025.

PELISSARI, Cristiane; SAMORI, Débora; TAVARES, Cristiane. Leitura de textos teatrais. In: FARIA, Erica; DIAZ, Patrícia; GIOVANI, Priscila. Formação na escola. 2. ed. [s.l.]: Comunidade Educativa Cedac, 2023. Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/formacao-na-escola-2a-edicao/>.





Iniciativa



Parceria

